

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Código	Nome da entidade formadora
<b>0067</b>	<b>Escola Profissional de Alvito</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>Tlf: 284480060</b> <b>E-mail: geral@novalvito.com</b>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>13/10/2023</b>
Morada da entidade formadora	<b>Rua da Maceira, S/N 7920-037 Alvito</b>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

<b>Responsável da entidade formadora</b>	
Nome e cargo	<b>António Joaquim Heitor Coelho</b> <b>(Presidente da Direção Pedagógica)</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>Tlf: 284480060</b> <b>E-mail: direcao@novalvito.com</b>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	<b>Teresa Júlia Neves Rosa</b> <b>(Direção Pedagógica)</b> <b>Sérgio Luís Batalha Quintas</b> <b>(Responsável da Qualidade)</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>Tlf: 284480060</b> <b>E-mail: geral@novalvito.com</b>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<b>Eduardo Bruno Oliveira Esteves</b>	<b>Paulo Jorge Maia dos Santos</b>
919 205 705 <a href="mailto:eesteves@ualg.pt">eesteves@ualg.pt</a>	914176692 <a href="mailto:pjsantos@ualg.pt">pjsantos@ualg.pt</a>
<b>Universidade do Algarve</b>	<b>Universidade do Algarve</b>

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> <li>. Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. António Coelho, Responsável pela Entidade e Responsável pela Qualidade</li> <li>. Teresa Rosa, Docente e Direção Pedagógica</li> <li>. Sérgio Quintas, Docente e Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade</li> </ul>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. António Coelho, Direção</li> </ul>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Filipe Pereira – Técnico de Gestão, 3º ano/12º ano</li> <li>. Rita Borracha – Técnico de Cozinha e Pastelaria, 3º ano/12º ano</li> <li>. Teresa Aleixo – Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 3º ano/12º ano</li> </ul>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. David do Paço, Diretor de curso</li> <li>. Ana Marreiros, Diretor de turma</li> <li>. Ana Fialho, Docente (componente técnica)</li> <li>. Pedro Rolim, Docente</li> <li>. Mário Encarnado, Gabinete de Apoio ao Emprego/Gabinete de Orientação Profissional</li> <li>. Josefa Cunha, Representante pessoal não-docente</li> </ul>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Dinis Pinto (Gabinete de contabilidade, empregador)</li> <li>. Carla Figueira (C.M. Alvito e empregador)</li> <li>. Ana Santos (Órgão Consultivo)</li> <li>. Joana Rodrigues (Sublime Hotel, tutor de FCT)</li> <li>. Joaquina Amaro (Encarregado de educação)</li> <li>. Sara Lopes (Encarregada de educação)</li> </ul>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. António Coelho, Responsável pela Entidade e Responsável pela Qualidade</li> <li>. Teresa Rosa, Docente e Direção Pedagógica</li> <li>. Sérgio Quintas, Docente e Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

A Escola Profissional de Alvito (EPA) é uma instituição de EFP com 30 anos de existência (iniciou a atividade no ano letivo de 1990/91 com 3 turmas de ensino profissional). Trata-se de uma instituição consolidada e prestigiada na região designadamente nas áreas EFP de Hotelaria e Restauração, Ciências Informáticas e Comércio. A direção do sistema de avaliação de qualidade da EPA está atribuída ao Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ). Este grupo foi constituído a propósito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e durante a mais recente alteração dos estatutos da EPA sob a alçada da Direção Pedagógica, responsável pela administração e gestão da escola.

Dos documentos disponibilizados no processo de renovação da certificação, nomeadamente nos Relatórios de progresso e Projeto Educativo da Escola (PEE), relativos ao ciclo formativo 2019-2021 e 2022-2025, e da documentação consultada, no sítio institucional da EPA (em <https://epalvito.com>) e durante a visita, e das declarações recolhidas nos vários painéis durante a visita, observa-se que os objetivos estratégicos da instituição estão definidos a curto e médio prazo e alinhados com as políticas definidas para o EFP. Mais ainda, tanto no ciclo formativo de 2019-2021 como no ciclo 2022-2025, os objetivos tomaram em consideração estudo(s) prospetivo(s) disponível(is), designadamente da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL). A definição da oferta formativa na região é realizada em Assembleia de Escola (que reúne bianualmente) com os contributos dos stakeholders internos e externos e concertada entre a EPA e os outros operadores de EFP nas reuniões anuais da DGEstE Alentejo (no âmbito do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações SANQ-ANQEP).

Os objetivos estratégicos, assim como as metas definidas para os indicadores, são discutidos em sede de Assembleia de Escola em que participam os stakeholders internos e externos, nomeadamente docentes, representantes dos alunos e dos encarregados de educação, empresas/instituições e autarquias. Este órgão consolida a intenção e a prática de debater as metas e objetivos estratégicos da EPA, com um leque abrangente de interessados. As metas/objetivos estabelecidos são monitorizados através de indicadores estabelecidos, sejam os indicadores EQAVET por ciclo de formação, sejam os indicadores adicionais definidos pela EPA por ano letivo e por período. Na definição da oferta formativa, que passou a incluir 3 novos cursos a partir do ano letivo 2021/22, Técnicos de Comunicação e Serviço Digital, Turismo Ambiental e Rural e Gestão, tendo havido a descontinuação dos cursos de Técnicos de Comércio e de Banca e Seguros, a opinião de stakeholders externos também tem sido recolhida através de pareceres. As atividades previstas, evidenciadas no Plano de Ação (submetido à ANQEP) e no Plano de Atividades (disponível no sítio institucional, em [www.epalvito.com](http://www.epalvito.com)), harmonizam-se com os objetivos estratégicos da EPA.

A experiência acumulada com a lecionação da oferta formativa que constitui a identidade EPA, permitiu a candidatura bem-sucedida à criação de dois Centros Tecnológicos Especializados, CTE Industrial (associado aos cursos Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar, Turismo ambiental e rural) e CTE Informática (curso de Informática de gestão), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Aliada à construção de novas instalações, fruto de um entendimento com a Câmara Municipal de Alvito, e ao desenvolvimento de alojamento para estudantes, estão criadas as condições para operacionalizar os objetivos estratégicos e ações definidas no PEE no ciclo formativo 2022-2025.

Entende-se, assim, que no que diz respeito ao critério Planeamento, o alinhamento com o Quadro EQAVET do sistema de qualidade da EPA se encontra consolidado. ]

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verifica-se, pelos documentos submetidos a propósito da renovação da certificação do alinhamento com Quadro EQAVET e disponíveis em linha no sítio institucional (<https://epalvito.com/parcerias-com-instituicoes-empresas/>, <https://epalvito.com/parcerias-com-entidades-efp/> e <https://epalvito.com/parcerias-com-entidades-efp-2/>) e da visita, que a EPA mantém diversas parcerias, principalmente no âmbito da formação em contexto de trabalho (FCT; <https://epalvito.com/DOCUMENTOS/PARCIAS.pdf>). Estes stakeholders continuam a ser consultados com regularidade sobre a atividade em curso ou a desenvolver, o que parece permitir, por um lado, desenvolver as competências integradas no currículo (nomeadamente a reorganização/reformulação das UFCD) e, por outro, responder às necessidades emergentes para o futuro desempenho profissional dos alunos. Claramente, os stakeholders externos consideram que a FCT acrescenta valor aos seus negócios/atividades. No contexto da FCT, existe a preocupação por parte da EPA em ouvir os alunos em relação às expectativas do que pretendem do estágio, nomeadamente no que concerne às áreas/setores de atividade e funções a desempenhar.

Durante a visita foi possível apurar que os alunos/formandos têm participado em projetos de âmbito local, nacional e transnacional. Durante o ano letivo participam ainda em várias atividades (v. <https://epalvito.com/home/novidades/>) na região, p.ex. Périplo das Escolas Profissionais do Alentejo, organizado pela Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), visita ao Instituto Politécnico de Beja ou sessão/debate “Gastronomia Alentejana – Promover a tradição e a inovação na formação de novos profissionais”. O Restaurante Pedagógico que abre portas à comunidade regularmente é outro meio de divulgação dos cursos e da sua atividade localmente. A EPA tem também participado em projetos singulares, por via do programa Erasmus+ (<https://epalvito.com/erasmus/>), que promovem o intercâmbio de alunos/formandos e de docentes com aumento da mobilidade de alunos e docentes, sejam *incoming* ou *outgoing*. A Direção Pedagógica e o GDQ acreditam que a colaboração com a Associação Educativa Nacional de Inclusão e Inovação nas Escolas (AENIE) permitirá incrementar a participação de alunos/formandos e docentes em projetos transnacionais.

Existe um plano de formação da EPA, disponível no sítio institucional, que envolve a formação de professores e de pessoal não-docente e cuja existência e disponibilidade foi confirmado pelos próprios durante a visita. A formação tem em conta as necessidades e expectativas dos profissionais e está alinhada com opções estratégicas da EPA. Existe também a prática de apoiar a formação mais especializada proposta pelos docentes, designadamente daqueles responsáveis pela componente técnica.

Relativamente ao critério Implementação, achamos que o alinhamento com o Quadro EQAVET na EPA está num grau “Consolidado”. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>

## Fundamentação

[No processo de avaliação é evidente, da análise da documentação submetida para processo de renovação e da informação recolhida na visita, que a EPA utiliza os descritores EQAVET e um conjunto de indicadores internos, selecionados, que são considerados instrumentos de gestão na avaliação do trabalho desenvolvido. Para além dos indicadores EQAVET, que possibilitam a análise e monitorização por ciclo de formação, a EPA recolhe e analisa outros indicadores: i) por ano letivo – nomeadamente a Taxa de abandono escolar, o Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno, o Número de sessões de divulgação de empresas/instituições, em 2020/21 e 2021/22, o Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental, o Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos e o Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola, e desde 2022/23, o Número de alunos que integram projetos ERASMUS, o Nível de concretização de um CTE, o Nível de concretização da instalação da escola no novo edifício, o Número de novos cursos a integrar a oferta formativa e ii) por período letivo - e.g. taxa de módulos/UFCD realizados e taxa de presenças. Toda esta informação encontra-se disponível no sítio institucional (<https://epalvito.com>).

A avaliação dos resultados escolares dos alunos é feita de acordo com a legislação aplicável, durante e logo após cada período letivo, tanto ao nível da turma (Conselho de Turma) como do curso (Conselho de Curso). De facto, existe um dispositivo de diagnóstico informatizado, desenvolvido por stakeholders internos. Nesta fase, está a funcionar (em utilização) a plataforma de gestão de documentos pedagógicos. A plataforma de gestão de recursos humanos que envolve docentes, diretor(a) de turma e diretor(a) de curso e que irá permitir antecipar precocemente as situações de desvio, e.g. de absentismo ou não-conclusão de UFCD, e estabelecer um plano de recuperação individual para cada aluno, está em desenvolvimento/atualização. Observa-se que os mecanismos de alerta funcionam e a análise dos resultados contribui para antecipar desvios em relação aos objetivos estipulados. Os resultados são comunicados aos encarregados de educação que afirmaram estar informados sobre critérios de avaliação e sobre o desempenho dos seus educandos. Os resultados globais são ainda analisados nas reuniões dos diferentes órgãos da EPA, nomeadamente pela Direção Pedagógica, e apresentados aos diferentes intervenientes. Entende-se, assim, que os stakeholders internos são plenamente envolvidos na avaliação e contribuem para a identificação de processos de melhoria.

Regularmente são aplicados inquéritos de satisfação a diferentes destinatários (alunos/formandos, comunidade escolar, entidades que recebem estagiários e outros stakeholders externos). Os respetivos resultados, que constam dos relatórios (disponíveis no sítio institucional em [www.epalvito.com](http://www.epalvito.com)), são analisados pela responsável pela qualidade em articulação com a Direção Pedagógica e Conselho de Administração e, claramente, têm permitido ajustar objetivos, procedimentos e atividades.

É natural que os stakeholders internos, nomeadamente os docentes, estejam mais comprometidos na análise contextualizada dos resultados do que os stakeholders externos. Todavia, estes últimos, onde se incluem as empresas em que se desenvolve a FCT e os potenciais empregadores, estão representados na

Assembleia de Escola. A Assembleia de Escola é, assim, um órgão consultivo que participa nos processos de avaliação, proporcionando oportunidades aos stakeholders externos para realizarem uma análise contextualizada dos resultados apurados, bem como consensualizar melhorias a introduzir na gestão da EFP na EPA. Estas áreas de melhoria (AM) estão identificadas nos Relatórios de progresso, assim como os objetivos e metas a alcançar e devidamente publicitadas.

Em síntese, a inclusão de todos os stakeholders na avaliação a todos os níveis e na monitorização da atividade e da satisfação é um garante de melhoria contínua e foi claramente atestada durante a visita e ainda verificada na documentação consultada, pelo que no critério Avaliação, a EPA se encontra num grau “Consolidado”]

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[A revisão do que foi planeado em termos de EFP na EPA ocorre de forma regular, permitindo a adoção de melhorias relativamente às práticas em uso, e.g: i) reorganização dos módulos das UFCD, de modo a potenciar as aprendizagens, ii) incorporação/desenvolvimento de tópicos em função do feedback obtido junto dos stakeholders externos, relativamente às competências exigidas ou exigíveis no futuro próximo

pelos potenciais empregadores. Este processo, referido durante a visita pelos vários stakeholders, está implementado e é divulgado anualmente em Assembleia de Escola.

De acordo com o GDQ, os resultados dos inquéritos de satisfação dos stakeholders, internos e externos, são analisados e são publicados anualmente no sítio institucional da EPA em <https://epalvito.com> por ciclo de garantia e melhoria da qualidade de acordo com Quadro EQAVET.

Com base nas atividades já desenvolvidas e nos resultados da avaliação, a EPA tem orientado e desenvolvido as áreas de melhoria (AM) para o ano letivo seguinte, assim como os respetivos objetivos, as ações e metas a alcançar, e que estão identificadas nos Relatórios de progresso (disponíveis no sítio institucional da [https://epalvito.com/\\_\\_trashed/](https://epalvito.com/__trashed/)) na secção III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II.

No que se refere à comunicação externa, foi desenhada uma nova imagem e marca da escola, com a criação de um novo logotipo e uma nova página web (sítio institucional da <https://epalvito.com>) que melhorou substancialmente os procedimentos de divulgação das ações da EPA.

Nesta fase do processo de alinhamento, a capacidade para “rever” as práticas é evidente, os resultados e as ações de melhorias são anuais, assim o grau de implementação do critério Revisão é “Avançado”, mas ainda não “Consolidado”. ]

## 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[Confirma-se, das evidências recolhidas, quer nos documentos submetidos, quer durante a visita, que os stakeholders internos e externos estão envolvidos no diálogo institucional para a melhoria da qualidade. Esse diálogo está instituído formalmente (por via de reuniões e órgãos representativos, e.g. Assembleia de Escola) e informalmente (atendendo a que é uma escola relativamente pequena, a interação entre stakeholders é permanente e contínua). De facto, durante a visita percebeu-se um clima de cordialidade e proximidade que potencia certamente o diálogo e o empenho de todos no sistema de qualidade. Verificou-se também a perceção nítida das ameaças e constrangimentos que afetam a atividade da instituição.

Analisado o “novo” sítio institucional da EPA na internet (<https://epalvito.com>), cuja imagem e marca da EPA foi atualizada, verifica-se que está bem organizado e que a informação disponibilizada aos visitantes acerca da oferta formativa e de outras valências da EPA é pertinente. Os dados sobre a avaliação e melhoria contínua da qualidade estão “integrados” no sítio e devidamente visíveis. Verificou-se, ainda, que os documentos de suporte ao sistema de gestão da qualidade que se encontravam na intranet organizados em sistemas de pastas partilhadas entre membros dos órgãos e entre docentes, estão agora disponíveis no sítio institucional o que facilita o processo de comunicação e até de monitorização.

Pelo exposto e como o diálogo com os stakeholders internos e externos desenvolve-se nos órgãos onde têm assento ou em reuniões promovidas para o efeito, e toda a informação é disponibilizada e atualizada uma vez por ano. Assim, achamos que este critério se encontra já num grau “Avançado”. ]

### 2.6 Critério 6.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[Os órgãos institucionais da EPA e os stakeholders reconhecem a relevância do sistema de garantia da qualidade e encontram-se empenhados na aplicação contínua do ciclo de garantia e melhoria contínua da oferta formativa de EFP, conforme se verifica nos documentos orientadores (e.g. PEE, Manual da Qualidade e Plano de Ação no ciclo 2019-2021 e agora no PEE e nos Relatórios de progresso no ciclo 2022-2025) e se atestou durante a visita.

Em resultado do processo de peritagem, reconhece-se que a EPA aplica, de forma sequencial, o ciclo de garantia e melhoria da qualidade preconizado no EQAVET nas diversas fases e processos incluídos na gestão da oferta formativa em termos de EFP.

Os dispositivos de monitorização estão ativados, as áreas de melhoria (AM) para o ano letivo seguinte, assim como os respetivos objetivos, as ações a implementar, e as metas a alcançar estão identificadas, assim como os indicadores de sucesso estão definidos, resultantes desta segunda iteração do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nos termos do Quadro EQAVET. Existem instrumentos de recolha de dados em aplicação aos diversos stakeholders, cuja análise é contextualizada.

O grau de alinhamento com o Quadro EQAVET no que revela este critério será consolidado quando for inequívoca e continuada/recorrente a implicação dos resultados da revisão na alteração do planeamento.

Pelo exposto, achámos que este critério, encontra-se ainda no grau “Avançado”. ]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Direção Pedagógica e o GDQ da EPA revelaram enorme empenho e dedicação no processo de alinhamento e na obtenção do selo de conformidade e desde 2020 na manutenção e desenvolvimento do sistema (interno) de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, que reflete as boas-práticas de gestão e o trabalho desenvolvido em prol da melhoria contínua do EFP. Mais uma vez, ficou patente nas reuniões com os vários stakeholders a diligência daqueles órgãos no envolvimento e comprometimento de todos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e nas várias fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. O Projeto Educativo da EPA para 2022-2025 traduz esse comprometimento pois “[é] um documento aberto e flexível, alinhado com o quadro de referência EQAVET.” (p. 4).

Nos Relatórios de progresso, constam as reflexões sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP na

EPA, sendo reconhecidas as mais-valias resultantes do alinhamento com o Quadro EQAVET e elencadas as “mudanças resultantes do alinhamento [que] foram:

“A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade permitiu, depois de definidas as metas e o processo de monitorização, identificar precocemente os ajustes a realizar na melhoria contínua da oferta de EFP.

Todo o processo implicou a participação dos stakeholders, contribuindo, assim, para uma melhor definição das metas e das ações a implementar.

Na EPA, o envolvimento de todos os stakeholders concretiza-se através da sua participação nas diversas sedes. Embora este envolvimento já acontecesse, foi necessário explicar a importância do processo de alinhamento com o quadro EQAVET e dos seus contributos para a garantia e melhoria da qualidade. Verifica-se, contudo, que os mesmos ainda não sentem a importância da sua participação em todo o ciclo de garantia da melhoria da qualidade.

O GDQ é um grupo que deve trabalhar, em conjunto com toda a estrutura, de uma forma diária e contínua para permitir que todo o processo seja fluído. Exige, assim, uma enorme disponibilidade de quem participar na aplicação da melhoria contínua da qualidade.”

Da documentação submetida pela EPA na plataforma da ANQEP, da informação coligida durante a visita, assim como das evidências e testemunhos recolhidos nos vários painéis realizados durante a visita, a equipa de peritos faz uma avaliação global muito positiva do alinhamento do sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional de Alvito com o Quadro EQAVET. ]

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

[ Aprofundar, em sede de Conselho de Representantes dos Alunos, já formalizado, o envolvimento dos alunos (stakeholders internos primários e de alto impacto) no ciclo de garantia e de melhoria da qualidade;

- Incrementar o envolvimento dos stakeholders externos nos processos de planeamento e de revisão do sistema de garantia e melhoria da qualidade;

- Consolidar a comunicação da avaliação e da revisão junto dos stakeholders externos e introduzir as melhorias consensualizadas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar;

- Continuar a divulgar os resultados estatísticos dos inquéritos de satisfação, sob o formato que permita a sua análise contextualizada por todos os stakeholders (e.g. usando um “dashboard”), e apresentar esses resultados mais do que uma vez por ano;

- Continuar a dar visibilidade aos processos e produtos derivados da participação em projetos/parcerias de EFP nacionais e internacionais em que a EPA tem estado/está envolvida, eventualmente integrando as comunicações pelas redes sociais no sítio institucional, para alargar as oportunidades de estágio nacional e internacional dos alunos.

- Aproveitar a mudança para as novas instalações e a bem-sucedida candidatura a 2 CTE, nas áreas Industrial e Informática, áreas centrais de EFP da EPA, para:

- . Alavancar a o sucesso académico dos alunos (cf. Indicador EQAVET nº 4a)),

- . Dinamizar ações de desenvolvimento pedagógico dos docentes (e.g. realização de jornadas pedagógicas),
- . Alargar o leque de locais de FCT,
- Aprofundar a relação com instituições de ensino (IES), p.ex. dinamizando visitas às/das IES e providenciando a informação mais relevante angariada pelo GAE/GOP, no sítio institucional, contribuindo para aumentar a % de alunos que prosseguem estudos. ]

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional de Alvito – NOVALVITO Ensino Profissional, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Universidade do Algarve, Faro, 17 de novembro de 2023